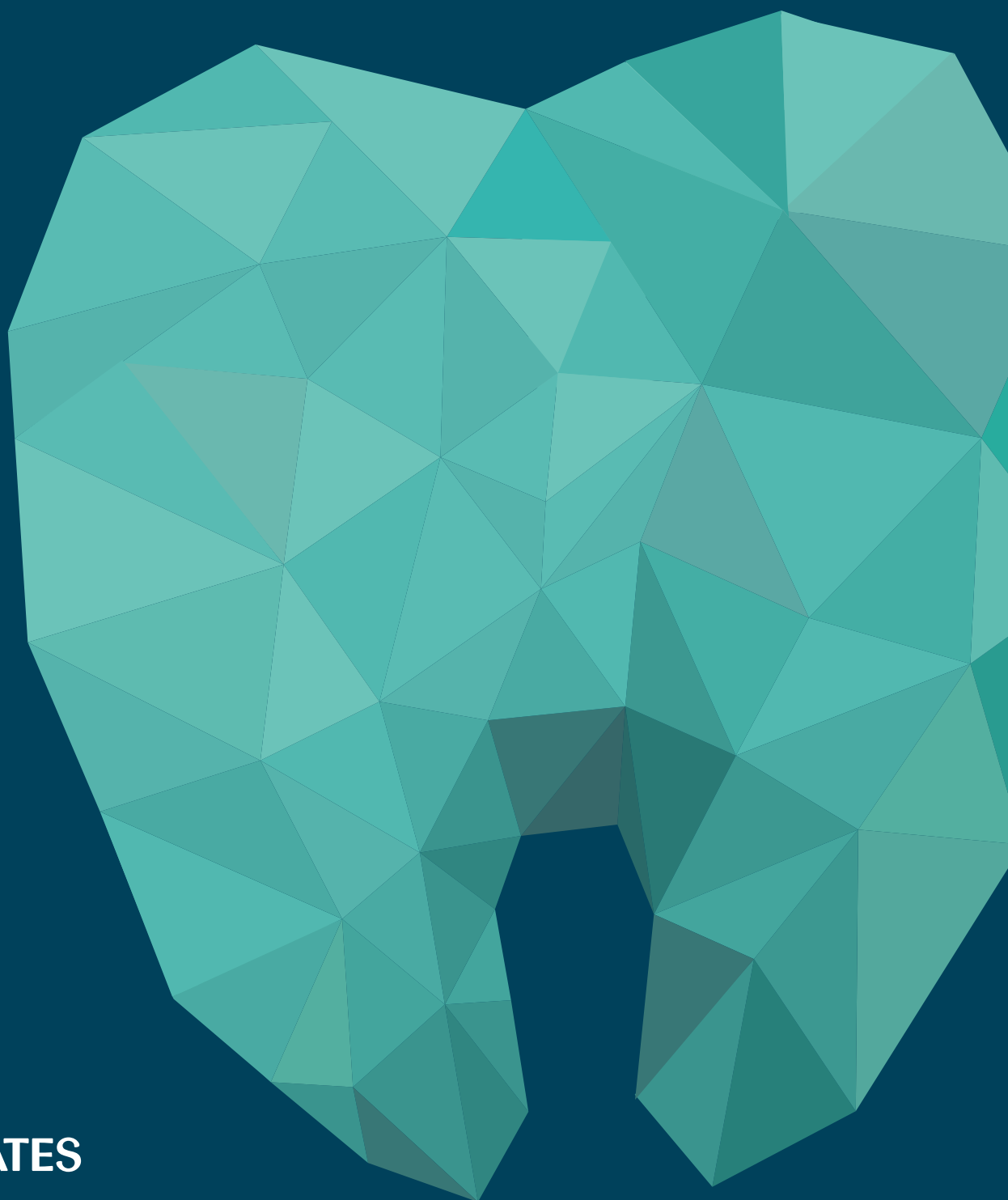


ISBN 978-85-8167-281-6

Anais da I  
MOSTRA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO  
CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES



Marcus Cristian Muniz Conde  
Thaíse Gomes e Nóbrega  
Eduardo Sehnem  
(Orgs.)

# **Anais da I Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia da Univates**

1ª edição



EDITORA  
**UNIVATES**

Lajeado, 2019

**Universidade do Vale do Taquari - Univates**

**Reitor:** Prof. Me. Ney José Lazzari

**Vice-Reitor e Presidente da Fuvates:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

**Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação:** Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

**Pró-Reitora de Ensino:** Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional:** Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

**Pró-Reitor Administrativo:** Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaeher



EDITORA  
**UNIVATES**

**Editora Univates**

**Coordenação:** Ana Paula Lisboa Monteiro

**Editoração:** Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

**Capa:** Fundo criado por Freepik - br.freepik.com

**Conselho Editorial da Editora Univates**

**Titulares**

Alexandre André Feil

André Anjos da Silva

Fernanda Rocha da Trindade

João Miguel Back

Sônia Elisa Marchi Gonzatti

**Suplentes**

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Claudete Rempel

Adriane Pozzobon

Rogério José Schuck

Evandro Franzen

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

M916 Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia da Univates (1. : 2018 : Lajeado, RS)

Anais da I Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia da Univates, 24 de setembro de 2018, Lajeado, RS / Marcus Cristian Muniz Conde, Thaíse Gomes e Nóbrega, Eduardo Sehnem (Org.) – Lajeado : Editora Univates, 2019.

22 p.

ISBN 978-85-8167-281-6

1. Odontologia. 2. Trabalhos científicos. 3. Anais. I. Conde, Marcus Cristian Muniz. II. Nóbrega, Thaíse Gomes e. III. Sehnem, Eduardo. IV. Título.

CDU: 616.314:001.89

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca da Univates  
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279

**As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

# Anais da I Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia da Univates

A I Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia constituiu-se em um espaço para a divulgação, promoção e acompanhamento dos trabalhos acadêmicos, produções artísticas e culturais desenvolvidos por estudantes de graduação da Univates e de outras Instituições de Ensino Superior (IES).

## **Comissão Organizadora:**

Marcus Cristian Muniz Conde  
Tháise Gomes e Nóbrega  
Eduardo Sehnem

## **Avaliadores:**

Bianca Reis  
Eliane Flores  
Renan Costa  
Alessandro Menna Alves  
João Augusto Peixoto de Oliveira  
Luiz Alexandre Chisini  
Tháise Gomes e Nóbrega  
Marcus Cristian Muniz Conde

# APRESENTAÇÃO

O Curso de Graduação em Odontologia da Universidade do Vale do Taquari tem como base fundamental um currículo modular integrado pautado pelas metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Neste currículo, o(a) estudante passa a ser o construtor(a) do próprio conhecimento e o(a) professor(a) assume o papel de mediador dessa construção, a qual pode ocorrer em momentos individuais e/ou coletivos.

Considerando a importância do(a) cirurgião-dentista no contexto social, econômico, cultural e político do país, o curso de Odontologia da Univates busca formar um(a) profissional de saúde cidadão, que atue de forma generalista e humanista, pautado pelos princípios éticos, dotado(a) de senso crítico e comprometido com a realidade social, percebendo a saúde como direito de todos e que amplie a percepção sobre o processo saúde/doença, desenvolvendo habilidades e competências para decidir, sistematizar e avaliar as condutas mais adequadas em nível individual ou coletivo, baseadas também em evidências científicas.

No segundo semestre de 2018, na Univates, ocorreu a I Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia. Nesta primeira edição do evento, o objetivo principal foi dar início à divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito acadêmico do curso. Nesse contexto, procurou-se promover a visibilidade de atividades realizadas nos eixos temáticos de cada módulo e nos relatos de estágios.

A participação dos estudantes nesse evento promove a busca pelo conhecimento teórico, prático e a comunicação, instiga a pesquisa e o trabalho coletivo, fatores esses importantes para o desenvolvimento profissional. Com a participação efetiva dos docentes, os estudantes produziram 15 trabalhos, divididos em três modalidades: Pesquisa, Extensão e Ensino.

Desenvolver a extensão, o ensino e a pesquisa é missão da academia e, nesse sentido, o estímulo ao protagonismo discente foi alcançado com esse evento. Sabe-se que por meio da pesquisa acadêmica, eleva-se o conhecimento e científico para a desconstrução de paradigmas vigentes, para melhor atender as demandas da comunidade.

Nesse contexto, é com imensa satisfação que publicamos nesses anais os trabalhos realizados na academia, contribuindo para a formação dos futuros profissionais na área da Odontologia.

## **Comissão organizadora**

# SUMÁRIO

<b>CLAREAMENTO DENTAL: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS .....</b>	<b>7</b>
<b>OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA O BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA SCOPING REVIEW .....</b>	<b>8</b>
<b>O PRECONCEITO RACIAL É DETERMINANTE NA DECISÃO DE TRATAMENTO? UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>ERGONOMIA E A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA .....</b>	<b>10</b>
<b>OLHAR DO ESTUDANTE SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>CONSTRUÇÃO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA FACILITAR A APRENDIZAGEM EM EPIDEMIOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>OFICINA DE CERÂMICA: VIVÊNCIA ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
<b>PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS E SAÚDE PERIODONTAL: REVISÃO DA LITERATURA E CONSTRUÇÃO DE PLANO DE TRATAMENTO .....</b>	<b>14</b>
<b>PROGRAMA DE HIGIENIZAÇÃO E PROSERVAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS DO LABORATÓRIO DE PRÓTESE NO CEO- MONTANHA.....</b>	<b>15</b>
<b>ODONTOPEDIATRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA .....</b>	<b>16</b>
<b>COBERTURA DE EQUIPAMENTOS E REALIZAÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS PELO SUS NO SUL DO BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO.....</b>	<b>17</b>
<b>O USO DE CANNABIS ESTÁ ASSOCIADO À PERIODONTITE? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.....</b>	<b>18</b>
<b>ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESPECIALIZADA NO SUS EM CAPITALS COM CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS.....</b>	<b>19</b>
<b>UMA SCOPING REVIEW SOBRE REGENERAÇÃO ÓSSEA, PERIODONTAL E PULPAR .....</b>	<b>20</b>
<b>TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA .....</b>	<b>21</b>

## CLAREAMENTO DENTAL: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

**Resumo:** Introdução: O clareamento dental vêm ganhando destaque na área estética da Odontologia, pois a preocupação com o sorriso é uma constante mundial, sendo sinônimo de beleza e juventude. Este tratamento é rotineiramente utilizado pois possui valor acessível, é simples de ser realizado, minimamente invasivo e proporciona resultados satisfatórios. Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo relatar o processo de clareamento dental, sua eficácia, e as vantagens e desvantagens baseando-se nos achados clínicos a partir dos resultados obtidos após tratamento clareador caseiro e tratamento clareador realizado em consultório. Metodologia: O tratamento de clareamento dental foi realizado em dois usuários atendidos na Clínica de Odontologia Ampliada (COAm). O clareamento de modo caseiro foi realizado com Gel Peróxido de Carbamida à 10% da marca Whiteness em usuário de sexo feminino durante 30 dias com o uso de moldeiras por um período de 60 minutos diários. O clareamento em consultório foi realizado com Gel Peróxido de Hidrogênio à 35% da marca Whiteness HP em usuário do sexo masculino, sendo realizado com barreiras de proteção e aplicação de gel clareador em sessão única dividido em 3 etapas de 15 minutos totalizando um período de 45 minutos. Para o clareamento caseiro foi utilizado um gel clareador de menor concentração do que o produto utilizado no clareamento em consultório. Para demonstrar o resultado de ambos os tipos de clareamentos, foram utilizadas fotografias dos dois casos. Resultados: Os resultados dos tratamentos foram comparados entre si em termos de comodidade para o usuário, efeitos adversos e diferenças na cor obtida. A sombra dos dentes da usuária que utilizou tratamento com gel de Peróxido de Carbamida à 10% de uso caseiro era inicialmente B3 nos dentes posteriores e B2 em dentes anteriores. Houve mudança para sombra B1 em todos os dentes, exceto nos dentes caninos, onde a sombra estacionou em B2. No tratamento de clareamento em consultório com Peróxido de Hidrogênio, a sombra inicial e a obtida não foram registradas de acordo com a Escala de Sombras, mas é possível detectar a mudança nas fotos do caso. Mesmo havendo maior risco de hipersensibilidade dentinária e irritação gengival no clareamento de consultório, ambos os usuários não apresentaram queixa de hipersensibilidade dentinária. Em contrapartida, os resultados obtidos com o clareamento de consultório foram mais rápidos (15 a 45 minutos).

**Palavras-chave:** Clareamento dental, estética dentária, peróxido de hidrogênio.

## **OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA O BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA SCOPING REVIEW**

**Resumo:** Introdução: A prevalência de bruxismo é alta em crianças seu manejo ainda é controverso. Objetivo: Investigar as opções de tratamento disponíveis para o bruxismo em crianças e adolescentes por meio de uma Scoping Review Procedimentos metodológicos: A busca foi realizada no PubMed/Medline, SciVerse/Scopus, Web of Science, Cochrane and BVS/Bireme até Fevereiro de 2017. As palavras-chave foram selecionadas baseadas na questão: “Quais as opções de tratamento para bruxismo em crianças/adolescentes?”. Uma biblioteca virtual foi construída. Foram incluídos artigos sem restrição de idioma, ano de publicação e de desenhos de estudo. Foram incluídos estudos com o objetivo de investigar as opções de tratamento para o bruxismo em crianças (até 10 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Não foram incluídas revisões de literatura, cartas para editores e estudos envolvendo pacientes com síndromes. Os estudos foram avaliados de acordo com Arksey and O’Malley’s framework. Resultados: De 2.687 estudos identificados, 16 foram incluídos. Os estudos incluídos foram principalmente ensaios clínicos randomizados (37.5%), realizados no Brasil (25%) e que usaram diferentes critérios para o diagnóstico do bruxismo. Conclusão: A redução dos sinais e sintomas do bruxismo foi observada nos estudos que utilizaram medicações (hidroxizina, trazodona, flurazepam), placas oclusais e tratamentos psicológicos, os quais foram menos eficazes que o uso das placas oclusais. Tratamentos alternativos (extratos medicinais) não apresentaram redução nos sinais de bruxismo. Estudos mais detalhados devem ser desenvolvidos para apresentar evidências de qualidade sobre esse último item.

**Palavras-chave:** Crianças, adolescentes, bruxismo, tratamento, revisão.



## O PRECONCEITO RACIAL É DETERMINANTE NA DECISÃO DE TRATAMENTO? UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Resumo:** Contextualização: Processos discriminatórios relacionados com a cor da pele são descritos por múltiplos mecanismos que explicam grande parte das diferenças raciais observadas em desfechos de saúde bucal. No entanto, a literatura apresenta uma carência de estudos investigando esse tema e nenhum estudo tem reportado atividades de ensino descrevendo abordagens para diminuição do racismo institucional. Objetivos: Descrever uma abordagem metodológica de ensino que buscou discutir o racismo visando a conscientização e, conseqüentemente, a diminuição dos preconceitos existentes entre professores e estudantes do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Procedimentos Metodológicos: A atividade iniciou com uma breve reflexão acerca de preconceitos existentes. Os estudantes descreveram numa folha se acreditavam ter preconceitos. Após isso, os estudantes foram divididos em dois grupos sendo convidados a indicarem a decisão de tratamento para um caso clínico. A única diferença entre os casos era a cor da pele do usuário: Caso A, cor de pele preta; caso B branca. Os estudantes podiam escolher qualquer opção de tratamento sem qualquer limitação. Desta maneira, os estudantes foram questionados sobre qual a seria a sua decisão de tratamento de um dente com ampla destruição coronária por cárie e de uma restauração de amálgama com sobrecontorno. Assim, os resultados foram apresentados aos estudantes e discutidos. Resultados Finais: Foi observado que a decisão de tratamento dos estudantes variou de acordo com a cor da pele do usuário em relação à restauração de amálgama. Para o usuário preto, 40% dos estudantes indicaram nenhum tratamento, seguido de acabamento (30%) e substituição por resina (30%); enquanto isso, para o usuário branco a substituição por resina composta foi o tratamento mais indicado (42%) e poucos estudantes indicaram nenhum tratamento (17%). Após isso, os estudantes foram convidados a refletir sobre o que tinham anotado no papel e contrastar com os resultados apresentados. Conclusão: O preconceito racial parece influenciar a decisão de tratamento de estudantes. Os resultados do presente estudo ratificam a importância de discussões sobre discriminação racial dentro dos cursos de odontologia. A metodologia apresentada pode ser uma importante ferramenta para problematização visando a minimização dos preconceitos existentes na sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Discriminação racial, Saúde bucal, Decisão de tratamento.

Nome dos autores: Fernanda de Conto, Larissa de Andrade Bicca, Alessandro Menna Alves, Eduardo Sehnem, Andreas Rucks Varvaki Rados

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ERGONOMIA E A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA

**Resumo:** Introdução: A ergonomia define-se como a “adaptação do homem ao trabalho e deste ao homem, para conseguir melhores resultados sob condições ideais”. Dentre os profissionais da área da saúde, as atividades do cirurgião-dentista (CD) oferecem risco ergonômico elevado, levando a exposições e possíveis desordens osteomusculares e lesões por esforço repetitivo. Assim, para melhor entendimento dos profissionais sobre essas doenças e como preveni-las, é necessário que o tema seja trabalhado na graduação desde o início da formação, nas primeiras atividades práticas, e ocorra de maneira gradual e longitudinal. Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar a organização dos conteúdos de ergonomia dentro da matriz curricular do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Métodos: O primeiro momento de abordagem da ergonomia com os estudantes ocorre no segundo módulo, no qual é realizada a escultura de dentes em blocos de cera. Nesta atividade, é trabalhado a correta empunhadura dos instrumentais, movimentos de punhos e antebraços, e o posicionamento das costas e braços. No terceiro módulo, quando começam as práticas de manipulação de materiais, a abordagem é semelhante, só neste caso os instrumentais são diferentes. Já no quarto módulo, há um avanço maior nas questões ergonômicas. Além das atividades pré-clínicas de manipulação de materiais, preparo cavitário, restaurações e raspagem periodontal, mantendo as dinâmicas já citadas, há um momento de discussão de questões específicas da ergonomia, as quais são feitas por dois professores Fisioterapeutas que fazem parte do corpo docente do curso. Também nas atividades de atendimento à usuários, momento no qual é necessário que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos prévios relacionados à ergonomia, sendo um dos componentes avaliados pelos professores. Por fim, até a conclusão do curso, é realizado uma sessão de ginástica laboral ao final de cada turno de atendimento clínico. Conclusão: O desenvolvimento de habilidades relacionadas à ergonomia ao longo do curso, permite ao estudante melhor entendimento e aplicação desses conceitos, impedindo o desenvolvimento de hábitos posturais inadequados e, posteriormente, patologias osteomusculares e lesões por esforço repetitivo.

**Palavras-chave:** Ergonomia, Estudantes de Odontologia, Transtornos Traumáticos Cumulativos.

Nome dos autores: Maria Eduarda Ferreira de Andrade, Camilla Capponi, Luciane Maria Pilotto, Maurício Fernando Nunes Teixeira

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## **OLHAR DO ESTUDANTE SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

**Resumo:** Introdução e Objetivo: As metodologias ativas de aprendizagem colocam os estudantes como principais agentes do seu aprendizado e tendem a substituir os métodos tradicionais de transmissão de conhecimento. Nela, o estímulo ao pensamento crítico e reflexão é incentivado pelo professor que media a aula, mas o centro desse processo é o próprio estudante, o qual deixa de ser agente passivo e transforma-se em membro ativo na construção do conhecimento. O objetivo deste trabalho é relatar as vivências dos estudantes de um curso de Odontologia do sul do país. Material e Método: O curso está organizado num currículo modular integrado, dentro dos quais são oportunizados a realização de diversas técnicas, que têm o objetivo de buscar a aprendizagem significativa promovendo a autonomia dos atores envolvidos. Na mesma lógica, trabalha-se o olhar crítico e reflexivo dos estudantes diante de situações-problemas e estudos de casos. São realizadas rodas de conversa durante as atividades pedagógicas, quando os estudantes são estimulados a participar ativamente das discussões junto com o colegiado de professores, repensando as formas de ensino em saúde. Resultados: Desta forma, superamos os limites da formação, possibilitando a inserção do estudante como membro ativo do processo de ensino e aprendizagem, não apenas como mero expectador da sua formação acadêmica. É perceptível o desenvolvimento da autonomia do estudante, facilitando a compreensão de aspectos cognitivos, socioeconômicos, afetivos e políticos. Conclusão: Com o uso das metodologias ativas, é esperado o comprometimento e a resposta de todos os envolvidos, do contrário os impactos serão perceptíveis na formação destes estudantes e ocorrerá o regresso às práticas hegemônicas de ensino. É uma construção de troca entre os professores e estudantes e, portanto, não depende somente de um personagem, o que detém o conhecimento e que é responsável por transmiti-lo, mas sim do coletivo, onde todos têm algo para contribuir e são co-responsabilizados.

**Palavras-chave:** Estudantes, odontologia, aprendizagem, formação.

Nome dos autores: Carine Cadó Sagrilo, Luany Possebom dos Santos, Maria Carolina Amorim de Alencar Amariz, Richer Gradaschi e Luciane Maria Pilotto

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

## **CONSTRUÇÃO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA FACILITAR A APRENDIZAGEM EM EPIDEMIOLOGIA**

**Resumo:** Introdução: A utilização de recursos audiovisuais como prática pedagógica pode facilitar a aprendizagem dos estudantes no ensino superior. Quando a construção destes recursos midiáticos como vídeos são elaborados pelos próprios acadêmicos, a estruturação do conhecimento torna-se mais tranquila e prazerosa. Ademais, proporcionam aos estudantes momentos de desenvolvimento das habilidades procedimentais e atitudinais, como atividades de pesquisa, planejamento, discussão, trabalho em grupo e estímulo à criatividade. Objetivo: Este trabalho objetiva apresentar a construção de um vídeo sobre epidemiologia da fluorose dental pelos estudantes do 3º semestre de Odontologia de uma instituição privada do sul do País. Materiais e Métodos: A atividade foi realizada no eixo de Organização do Processo de Trabalho em Saúde durante o estudo de epidemiologia dos agravos bucais. Alguns acadêmicos pesquisaram sobre fluorose dental e construíram um vídeo de telejornalismo compartilhando com os colegas o assunto. Utilizando falas embasadas nas pesquisas e discussões dos artigos estudados, os acadêmicos apresentaram a distribuição dos diferentes índices de fluorose no Brasil, seus fatores de risco, as ações e políticas de saúde que auxiliam no diagnóstico, tratamento e vigilância deste problema de saúde pública. O telejornal foi gravado com cenário construído pelos estudantes. Finalizando as apresentações, realizou-se discussão para avaliação da atividade e complementação do assunto. Resultados: A construção de vídeos foi uma forma do estudante relacionar-se com a coletividade e consigo mesmo, facilitando a interação e a comunicação entre estudantes e professores. Também proporcionou momentos de descontração, onde os discentes conseguiram desenvolver habilidades criativas e se expressarem espontaneamente. O desenvolvimento desta dinâmica, favoreceu uma melhor compreensão do assunto trabalhado tanto pelos atores quanto pelos ouvintes. Conclusão: A utilização e construção de vídeos em sala de aula propicia ao estudante interagir e participar mais das atividades, facilitando o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em grupo. Além de potencializar a construção do conhecimento pelos próprios estudantes.

**Palavras-chave:** Odontologia, Epidemiologia, Aprendizagem.

## **OFICINA DE CERÂMICA: VIVÊNCIA ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

**Resumo:** Introdução: Sabe-se que a cerâmica está presente na cultura desde a antiguidade, e os objetos desenvolvidos com o material estimulam a criatividade e destreza manual. Sabendo disso, e da importância que essas habilidades têm na prática profissional do cirurgião dentista, o Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates) traz uma proposta inovadora no seu "Projeto Pedagógico". No eixo de Integralidade da Atenção à Saúde III, desenvolveu-se uma oficina de cerâmica com o intuito de qualificar o aprendizado dos estudantes, facilitando o entendimento da escolha ideal dos materiais, dos instrumentais e conseqüentemente da influência que isso tem no resultado final. Pois ao exercer sua profissão, o cirurgião dentista terá contato com diferentes materiais, sendo que cada um possui características específicas para sua manipulação, tempo de presa e propriedades mecânicas finais. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes do terceiro módulo do curso de graduação em Odontologia vivenciaram durante as oficinas de cerâmicas desenvolvidas na Casa do Museu de Arroio do Meio. Procedimentos Metodológicos: A atividade realizada através da oficina de cerâmica foi introduzida com uma importante explicação a respeito das propriedades da matéria prima que seria trabalhada, a argila. Recebemos informações relevantes sobre as características técnicas e a adequada maneira de manipulação para a construção de esculturas. Para o desenvolvimento da oficina, os materiais utilizados são divididos em instrumentais de corte, de raspagem, de forma e de detalhamento. Toda a manipulação foi manual, porém com auxílio de compasso para escultura, objetos em alto relevo, modeladores, palha de aço e lixas. Resultados: Ocorreu uma grande aceitação e satisfação dos acadêmicos nas atividades práticas propostas na Casa do Museu. O aproveitamento da prática se deve ao conhecimento construído durante as aulas teóricas e a compreensão sobre a importância de respeitar as propriedades da matéria para que a conclusão do trabalho seja satisfatória. Conclusão: A oficina permitiu aos estudantes de graduação perceber que toda a etapa do trabalho é essencial para o bom resultado, e que para isto, o desenvolvimento de habilidades e competências se dá através do desenvolvimento nos domínios cognitivo e procedimental orientado pelos princípios da aprendizagem significativa e das boas práticas no desempenho de suas atividades.

**Palavras-chave:** Oficina, cerâmica, Odontologia.

## **PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS E SAÚDE PERIODONTAL: REVISÃO DA LITERATURA E CONSTRUÇÃO DE PLANO DE TRATAMENTO**

**Resumo:** Introdução Estudos longitudinais indicam que as Próteses Parciais Removíveis (PPR) estão associadas com aumento nos índices de placa e gengival, periodontite e mobilidade dentária. Elementos retentores diretos e indiretos tendem a sofrer mais com os efeitos da destruição periodontal associada com o uso da PPR quando comparados com elementos que não são utilizados como pilares. Objetivos: Os objetivos do presente trabalho são: 1) Revisão da literatura pertinente; 2) Ilustrar a relação PPR e saúde periodontal através de fotografias; e 3) Propor alternativas de plano de tratamento com base na filosofia da Clínica Ampliada. Métodos: A presente revisão utilizará bancos de dados como Google Acadêmico, PUBMED e Cochrane para a procura de estudos sobre o tema em questão. Serão utilizadas palavras chave na língua inglesa para a busca dos estudos. As fotografias serão de um caso clínico de um usuário que frequenta a Clínica de Odontologia Ampliada (COAm). Os planos de tratamento serão elaborados com base na abordagem do caso clínico em questão. Resultados esperados: Em caso de a presente revisão da literatura confirmar a tendência e evidenciar uma maior probabilidade de agravo na saúde periodontal em indivíduos que usam PPR, o plano de tratamento será apresentado e compartilhado com o usuário enfatizando a questão do controle mecânico de placa bacteriana previamente à confecção da PPR. Porém deve-se levar em consideração que o usuário apresentou como queixa principal o edentulismo, o que direciona o plano de tratamento para a confecção da PPR em um primeiro momento. Somado a isso, questões motivacionais relacionadas à demanda trazida pelo usuário podem estar envolvidas e devem influenciar diretamente a resposta do usuário com relação

**Palavras-chave:** Periodontite, prótese parcial removível, usuário.

Nome dos autores: Camila Palagi Horst, Kátia Aline Schuh, Rafaela Scheibler, Thaíse Gomes e Nóbrega, Andreas Rucks Varvaki Rados

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## **PROGRAMA DE HIGIENIZAÇÃO E PROSERVAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS DO LABORATÓRIO DE PRÓTESE NO CEO- MONTANHA.**

**Resumo:** Introdução: Após a instalação das próteses na boca dos usuário no CEO - Montanha, é essencial que os usuários sejam orientados e motivados em relação à higienização não só da prótese, mas também que a falta dessa higienização pode ocasionar patologias nos tecidos da cavidade bucal. Logo, diversos problemas de saúde podem ocorrer por conta disso, já que o acúmulo de debris na superfície interna das próteses removíveis e totais facilita a colonização de bactérias e fungos. Objetivos: Orientar e motivar os usuários quanto a higienização das próteses que são entregues no CEO, bem como o acompanhamento após a instalação, garantindo os cuidados necessários para uma correta utilização das próteses, longevidade e manutenção dos tecidos bucais, garantindo assim, maior qualidade de vida da população. Materiais e métodos: É utilizado um formulário para coleta de informações desses usuários que foi elaborado pelas estudantes e é realizada uma demonstração da correta higienização com escovas dentais, próteses e copos de plástico. Resultados: Pode-se perceber durante as atividades desenvolvidas que a conscientização e motivação dos usuários tem sido efetiva, pois eles trazem em seus relatos o desconhecimento de muitas dessas informações. Nota-se também que demonstram uma maior percepção quanto a importância de aperfeiçoar seus hábitos de higienização. Quanto a nós estudantes, estamos contribuindo através de informação para evitar o surgimento de patologias bucais associadas ao uso de próteses. Conclusão: Espera-se com que esse projeto, os usuários tenham uma melhor qualidade de vida. Além disso, o fornecimento das informações trazidas durante essas orientações, podem ser coletadas para que também sejam utilizadas como um levantamento e planejamento de ações futuras.

**Palavras-chave:** Próteses, Orientação, Odontologia, Acompanhamento, Orientação, Usuários.

## ODONTOPEDIATRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

**Resumo:** A primeira infância é o período do nascimento da criança até os primeiros seis anos de vida e esta é uma etapa muito importante para o desenvolvimento de experiências tanto das crianças como dos familiares. O conhecimento prévio e orientações em relação a saúde bucal irão evitar o surgimento de problemas posteriores. As ações preventivas serão intervenções orientadas a evitar o surgimento de doenças específicas, reduzindo sua incidência e prevalência na população, com base nisto, o grupo Puericultura foi implementado na atenção primária de saúde com intuito de proporcionar e garantir qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é descrever os conteúdos abordados no grupo pela estagiária do sexto semestre do curso de odontologia da Univates durante a participação na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Teutônia/RS. O grupo é composto por mães com seus filhos de zero a seis meses e ocorre mensalmente nas quartas-feiras a tarde com a participação de diversos profissionais de saúde, sendo constituído por psicólogo, nutricionista, cirurgião-dentista, enfermeira, visitantes do programa da Primeira Infância Melhor e fonoaudióloga. Após o grupo, as crianças são atendidas pelo pediatra ou enfermeira para ser feito o acompanhamento mensal e também realizadas as vacinas. O assunto abordado pela estagiária, juntamente com o cirurgião dentista foi a saúde oral materno-infantil, a qual, se cuidada já nos primeiros meses de vida, irá prevenir doenças futuras, como, a cárie e obesidade. Os assuntos sempre são multidisciplinares, como neste caso, será abordada a alimentação saudável e a higiene bucal, os quais, serão aliados na saúde geral e bucal da criança. Até os seis meses de vida, não há necessidade da criança ingerir açúcar, o aleitamento materno exclusivo é a única refeição necessária para ela, e após este período, o açúcar e o sal começam a ser introduzidos, porém, em quantidades mínimas. A limpeza da mucosa deve ser iniciada já nos primeiros dias de vida e após o surgimento do primeiro dente, a escova e a pasta dental serão complementadas. A erupção dos elementos dentários é um processo natural e não existe idade correta para isto ocorrer, cada criança é diferente e possui o seu tempo. A chupeta deve ser evitada, porém, quando necessária deve ser utilizada ortodôntica e evitar deixar a criança em contato excessivo com ela, utilizando apenas em momentos específicos. O grupo fortalece o vínculo entre as diversas famílias e também com a equipe, além disso, estimula os familiares a serem autônomos com o cuidado com a criança. A participação da estagiária no grupo auxiliou na escuta qualificada e no acolhimento dos envolvidos, bem como no desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao trabalho em equipe humanizado e na comunicação. Além disso, a maioria das mães relatam que não tinham muito conhecimento sobre o assunto e que irão informar suas mães, avós, maridos e amigas, os quais, as influenciam diariamente com suas opiniões culturais e experiências. No grupo, o profissional conversa demoradamente sobre o dia-a-dia da criança e neste momento é muito importante observar todos os aspectos envolvidos na vida dela, pois na consulta odontológica a maioria dos profissionais observam somente a boca da criança e transpassam alguns aspectos que estão ligados diretamente com a saúde bucal.

**Palavras-chave:** Puericultura, Criança, Odontologia.



Nome dos autores: Carla Moretto, Eduarda Renata Ariotti, Marcos Britto Corrêa, Marcus Cristian Muniz Conde, Luiz Alexandre Chisini

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Universidade Federal de Pelotas - UFPel

## **COBERTURA DE EQUIPAMENTOS E REALIZAÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS PELO SUS NO SUL DO BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO**

**Resumo:** Contextualização: Radiografias são os principais exames complementares utilizados na prática clínica do cirurgião-dentista e sua disponibilidade é indispensável para a realização de um correto diagnóstico. Embora uma grande expansão da odontologia no Sistema Único de saúde tenha ocorrido, não existem estudos demonstrando que essa expansão tenha se traduzido na maior oferta e disponibilidade de equipamentos radiográficos odontológicos. Objetivo: investigar a cobertura de equipamentos radiográficos odontológicos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde nos municípios da região Sul do Brasil em 2016 e a realização de procedimentos radiográficos nos municípios que dispõem destes equipamentos. Métodos: Conduziu-se um estudo ecológico com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde: unidades Básicas de Saúde com consultório odontológico, disponibilidade e funcionamento dos equipamentos radiográficos e a realização de radiografias; e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: população. Os dados foram tabulados no software Tabnet e posteriormente exportados para o software Stata 12.0. Foram obtidas as frequências relativas e absolutas das variáveis, bem como as médias e desvios-padrão (DP) para variáveis numéricas. Foram realizados o teste de qui-quadrado e análise de variância. Resultados: 984 equipamentos radiográficos odontológicos foram identificados em 479 dos 1191 municípios analisados: 60,0% dos municípios não apresentaram equipamentos, 68,0% apresentaram cobertura menor que a recomendada e 52,0% dos municípios com equipamentos não realizaram nenhum exame radiográfico durante o ano de 2016. A quantidade de equipamentos radiográficos odontológicos disponíveis por UBS no estado do Rio Grande do Sul foi 0,21 (DP=0,4), em Santa Catarina foi de 0,29 (DP=0,4) e no Paraná foi 0,22 (DP=0,4;  $p < 0,001$ ). Municípios de grande porte populacional apresentaram maior disponibilidade, maior média de equipamentos radiográficos odontológicos e maior quantidade de equipamentos por UBS do que municípios com menor porte populacional nos três estados analisados ( $p < 0,001$ ). Municípios com até 20 mil habitantes apresentaram a menor proporção de equipamentos por UBS (Média=0,6; DP =0,6). Santa Catarina apresentou o maior número de exames radiográficos realizados para cada 10 mil habitantes (média=1,5). Conclusão: Menos da metade dos municípios possuíam equipamentos radiográficos odontológicos. Dentre os que tinham equipamentos, metade não realizou nenhum procedimento.

**Palavras-chave:** Raios X; Sistemas de Informação em Radiologia; Sistema Único de Saúde.

Nome dos autores: Luiz Alexandre Chisini, Marcus Cristian Muniz Conde, Marcos Britto Corrêa, Mariana Gonzalez Cademartori, Matheus Strapasson

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O USO DE CANNABIS ESTÁ ASSOCIADO À PERIODONTITE? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

**Resumo:** Contextualização: estudos mostram haver plausibilidade biológica para uma possível relação entre doença periodontal e uso de Cannabis Objetivo: Investigar se o uso de Cannabis está associado à periodontite. Métodos: O presente estudo foi registrado no PRÓSPERO sob o protocolo: CRD42017074680 e descritos seguindo o PRISMA. Para estruturar a questão de pesquisa (o uso da Cannabis está associado à periodontite?) Foi aplicado o modelo PICO. Foram realizadas buscas eletrônicas no PubMed, Scopus, ISI-Web of Science, BVS-Virtual e Scielo sem restrições. A estratégia de busca foi realizada utilizando palavras-chave relevantes considerando a estrutura de cada banco de dados. Estudos longitudinais e transversais que investigaram a associação entre o uso de Cannabis e doença periodontal foram incluídos. Meta-análises e análises de sensibilidade foram realizadas. Para meta-análise, foi incluído preferencialmente os resultados ajustados. Nos casos em que os resultados ajustados não foram relatados, estimativas brutas foram consideradas ou calculadas. A Razão de Prevalência (RP) foi utilizada para medir o tamanho do efeito com Intervalos de Confiança (IC) de 95%. As medidas de Odds Ratio apresentadas nos estudos foram convertidas em Razões de Prevalência (PR) pela fórmula proposta por Zhang e Yu. Checklist de Avaliação Crítica para estudos observacionais (Instituto Joanna Briggs) foi utilizado para avaliar a qualidade metodológica dos artigos. Resultados: Um total de 138 estudos foram encontrados nas buscas iniciais e quatro artigos foram incluídos na revisão sistemática, sendo três estudos incluídos na meta-análise. No total, 12.756 indivíduos foram incluídos, dos quais 50,7% eram do sexo masculino. Metade dos estudos investigou a relação entre Cannabis e doença periodontal em adultos e os outros dois estudos foram realizados em adolescentes. Observou-se associação positiva entre o uso de Cannabis e a periodontite (RP 1,12 IC 95% [1,06 - 1,19]) com 21,3% de heterogeneidade. A análise da sensibilidade mostrou que nenhum estudo influenciou os resultados o suficiente para alterar a estimativa agrupada. Em relação à avaliação da qualidade, todos os estudos apresentaram alta qualidade. Conclusão: Os resultados da revisão sistemática e meta-análises demonstram que o uso de Cannabis está associado a uma maior prevalência de periodontite.

**Palavras-chave:** saúde bucal, cannabis, doenças periodontais e revisão sistemática.

Nome dos autores: Luisa Fernandes Weschenfelder; Marcos Britto Correa; Marcus Cristian Muniz Conde; Luiz Alexandre Chisini

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Universidade Federal de Pelotas - UFPel

## **ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESPECIALIZADA NO SUS EM CAPITALS COM CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS**

**Resumo:** Contextualização: Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde de âmbito especializado que devem realizar uma quantidade mínima de procedimentos. Objetivo: O presente estudo teve por objetivo descrever a produção odontológica especializada e reportar o cumprimento das metas nas capitais Brasileiras com CEOs. Métodos: Foi conduzido um estudo do tipo longitudinal retrospectivo sendo realizada uma busca por CEOs cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal. A produção odontológica nos municípios que apresentavam CEOs ativos foi pesquisada no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Os procedimentos consultados foram todos os de âmbito especializado descritos na Portaria 1464 de 24 de junho de 2011, que define a produção odontológica mínima a ser realizada para cada tipo de CEO. Procedimentos de atenção básica presentes nesta portaria não foram computados. Foram considerados os procedimentos realizados durante o período de maio de 2015 a abril de 2016. Os dados foram tabulados criando uma série histórica. O cumprimento das metas foi analisado mês a mês referente a cada grupo de procedimento. Os dados foram analisados de maneira descritiva, estimando-se frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. Resultados: 59 CEOs foram encontrados e considerados elegíveis para o presente estudo e localizados em 19 capitais brasileiras e no distrito federal, sendo 48% CEOs Tipo II. Cerca de 730 mil procedimentos especializados foram realizados durante os 12 meses avaliados. 86% das metas foram cumpridas sendo que cirurgia foi a área com maior cumprimento (92%), seguido de periodontia (89%) e endodontia (76%). Uma das capitais apresentou apenas 33% das metas cumpridas. Três capitais não atingiram nenhuma das metas estabelecidas em procedimentos de endodontia. Conclusão: Foi observada uma grande variação no cumprimento das metas entre as capitais com CEOs. Enquanto algumas capitais apresentaram elevado cumprimento das metas outras exibiram dados preocupantes, principalmente nos procedimentos de endodontia.

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Avaliação dos serviços de saúde, Serviços de saúde Bucal, Especialidades odontológicas.

Nome dos autores: João Pedro da Silveira, Flavio Fernando Demarco, Marcus Cristian Muniz Conde, Guillermo Grazioli, Luiz Alexandre Chisini

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Universidad de la República

## **UMA SCOPING REVIEW SOBRE REGENERAÇÃO ÓSSEA, PERIODONTAL E PULPAR**

**Resumo:** Contextualização: Apesar das terapias regenerativas serem um novo campo na odontologia, esse conhecimento permanece muito distante da prática clínica. Objetivo: O objetivo da presente scoping review foi investigar as possibilidades clínicas atuais e futuras das terapias regenerativas e sua capacidade de regenerar tecido ósseo, periodontal e pulpar em humanos com confirmação histológica da natureza do tecido formado Métodos: Uma busca eletrônica foi realizada utilizando uma combinação entre as palavras-chave e termos MeSH nos bancos de dados PubMed<sup>TM</sup>, Scopus<sup>TM</sup>, ISI-web of science<sup>TM</sup> e Cochrane library<sup>TM</sup> até janeiro de 2016. Dois revisores realizaram de forma independente o julgamento dos documentos. Os estudos selecionados foram lidos seguindo os critérios de inclusão predeterminados. Os estudos incluídos foram avaliados de acordo com a estrutura modificada de Arksey e O'Malley. Resultados: Dos 1349 artigos, 168 preencheram os critérios de inclusão. Várias células caracterizadas e não caracterizadas promoveram regeneração óssea utilizada em terapias celulares, demonstrando ganho ósseo em quantidade e qualidade, de forma rápida para regeneração óssea e periodontal. Os scaffolds sintéticos e naturais apresentaram boa manutenção celular, no entanto o Poli-L-Ácido Láctico (PLLA) apresentou uma reabsorção rápida e conseqüentemente pequeno ganho ósseo. A terapia mediada por fatores de crescimento foi capaz de regenerar tecido ósseo e todas as características de um tecido periodontal. Dentes submetidos à revascularização apresentaram aumento do comprimento e largura do canal radicular. No entanto, os tecidos formados não foram capazes de depositar dentina, caracterizando um tecido reparado. Tanto o PRP (platelet-rich plasma) quanto o PRF (platelet-rich fibrin) parecem apresentar benefícios quando aplicados em terapias regenerativas sendo um bom scaffold natural. Conclusão: A maioria dos estudos que aplicaram terapias regenerativas forneceram resultados promissores sendo possível regenerar tecido ósseo e periodontal com confirmação histológica. No entanto, não foi observada regeneração de polpa dental. Estes resultados devem ser interpretados com cautela.

**Palavras-chave:** Terapias regenerativas, Scoping review, Engenharia tecidual.

Nome dos autores: José Ricardo Busatto, Luiz Alexandre Chisini, Marcus Cristian Muniz Conde, Natã Roman, Rodrigo Silveira

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA

**Resumo:** Introdução: O contexto da atenção primária requer dos cirurgiões dentistas (CD) a competência de identificação das necessidades da população para implementação de um modelo de atenção integral. O arco de Maguerez é uma metodologia problematizadora que permite a identificação das demandas em saúde para uma determinada comunidade. Para isso se fundamenta em cinco passos: observação da realidade social, pontos chave do problema, teorização, hipóteses de solução e execução da ação. O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), é uma abordagem minimamente invasiva que compreende medidas preventivas, terapêuticas e restauradoras para o controle da doença cárie. É indicado para o selamento fósulas e fissuras com risco de cárie e restauração de lesões cavitadas. Se baseia no emprego instrumentos manuais para remoção seletiva de cárie e aplicação imediata de Cimento de Ionômero de Vidro (CIV). No âmbito da atenção primária, a execução do TRA deve ser preconizada em abordagens coletivas para controle da doença em populações com alta prevalência de cárie. Objetivo: Aplicar o Arco de Maguerez para realizar um projeto de intervenção na comunidade quilombola localizada no bairro Morro 25 na cidade de Lajeado RS Materiais e métodos: Estudantes do sexto módulo do Curso de Graduação em Odontologia da Univates que realizam estágio curricular na USF Morro 25 identificaram a falta de adesão de moradores da comunidade quilombola às consultas odontológicas agendadas. Para isso o arco de Maguerez será utilizado como referencial teórico além dos conhecimentos empíricos dos alunos e profissionais da equipe sobre o território. Serão realizadas reuniões na comunidade para reconhecimento da realidade e explicação da proposta do projeto. A fim de investigar as necessidades de saúde bucal de tais usuários, bem como realizar o controle da doença cárie será realizado um levantamento do índice de dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPOD) e, posteriormente, a realização de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Para realizar a remoção seletiva de cárie utilizaremos os escavadores de dentina nº 1, 2 e 3, Alargador, Opener, Esculpidor/removedor e Cimento de Ionômero de Vidro. Resultados esperados: com a implementação do projeto esperamos implementar um modelo de atenção integral à saúde bucal dos membros da comunidade alvo

**Palavras-chave:** Tratamento restaurador atraumático, saúde bucal, usuários.



**UNIVATES**

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil  
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000  
[www.univates.br](http://www.univates.br) | 0800 7 07 08 09